

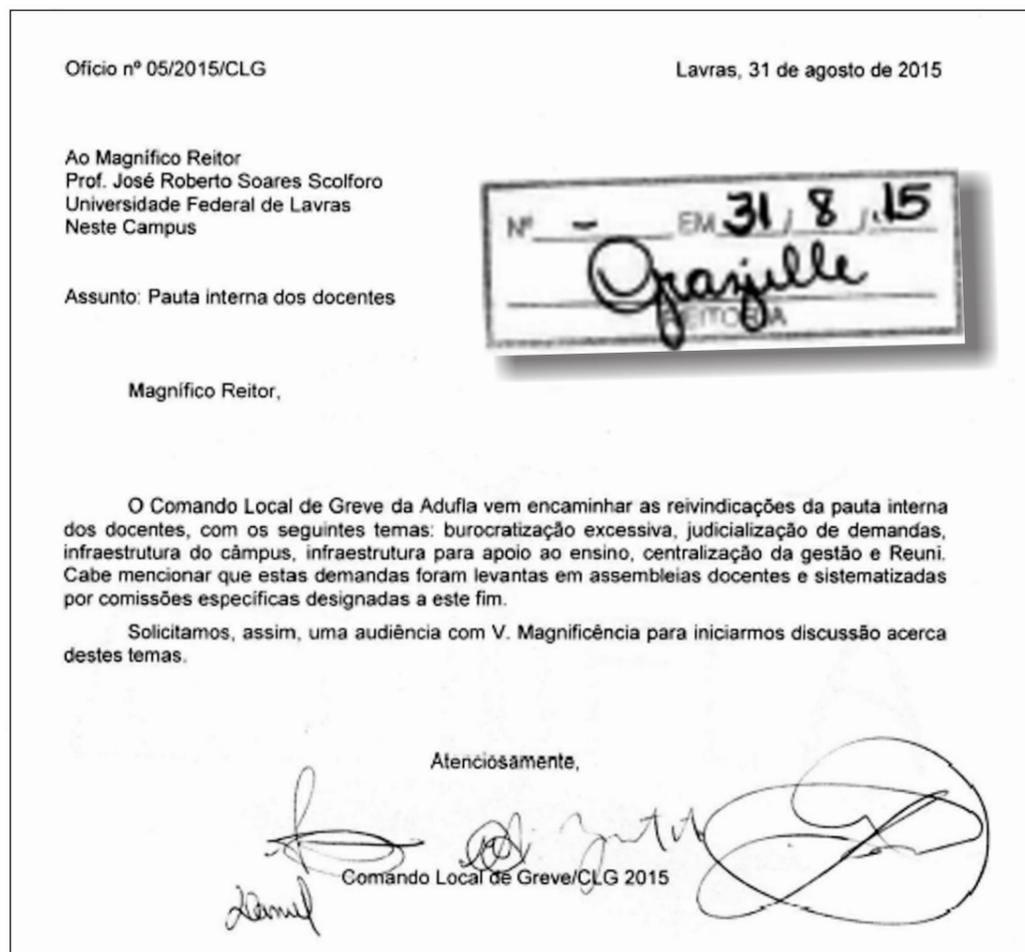
# Pauta interna: três anos de espera

Documento elaborado pelos docentes e protocolado em agosto de 2015 foi ignorado pela direção da universidade

Fruto de discussões durante a greve de 2015 em torno das demandas locais da categoria, a Pauta Interna dos docentes da UFLA foi protocolada junto à direção da universidade em 31 de agosto daquele mesmo ano. Entretanto, passados três anos da elaboração e formalização do documento, nenhuma das reivindicações chegou a ser implementada, tampouco chegaram a ser pauta de discussão junto à reitoria, que não tem aceito se reunir com a atual diretoria da seção sindical.

A Pauta Interna foi o resultado de uma série de debates assembleias e que incluiu consulta aos docentes em listas de discussão, enquete pela *internet* e debates em grupos de trabalho ao longo da paralisação nacional da categoria, que lutava pela defesa do caráter público da universidade; melhores condições de trabalho; garantia da autonomia; reestruturação da carreira e valorização salarial de ativos e aposentados, entre outros pontos.

Entre as demandas da pauta interna está o excesso de atividades burocráticas; a judicialização em torno de questões como, por exemplo, insalubridade e adicional noturno; problemas de infraestrutura física do campus devido à expansão dos últimos anos, que exige também adequação de recursos humanos; e excessiva centralização da gestão, resultando em demandas por mais transparência e eficiência na comunicação.



## Resumo da Pauta Interna

### Tema 1: Burocratização excessiva

Diz respeito ao excesso de atividades burocráticas, muitas delas redundantes, o que tem prejudicado o desempenho dos docentes.

- 1) Planejar as necessidades de sistemas informatizados junto aos usuários finais;
- 2) Adotar um sistema integrado que evite repetição e sobrecarga de serviço para docentes e chefia;
- 3) Elaborar e disseminar Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para técnicos e professores;
- 4) Desenvolver e implementar Intranet que permita gerenciar todos os sistemas, com interface com o Lattes;
- 5) Vincular a informação sobre o controle acadêmico dos estudantes às turmas de matrícula;
- 6) Possibilitar a apresentação de sugestão de melhorias no próprio sistema;
- 7) Adotar em período experimental, em um grupo representativo de usuários final, a implantação de qualquer novo módulo no sistema.

### Tema 2: Judicialização das demandas

Refere-se a todos os problemas administrativos que ferem direitos legais de docentes, técnicos e estudantes, que têm de ser resolvidos via judicial, ao invés de terem solução administrativa.

- 1) Procurar contemplar direitos de docentes, técnicos e estudantes em procedimentos padrão, sem ser necessário invocar instâncias judiciais, pois tão grave quanto pagar o indevido é não pagar o devido;
- 2) Dar a devida fé pública para a palavra do servidor. Muitos dos procedimentos burocráticos ignoram isso, em prejuízo da racionalidade dos procedimentos administrativos;
- 3) Apoiar e facilitar a qualificação de mestres evitando que as restrições internas sobreponham à legislação federal.

### Tema 5: Centralização de Gestão

Neste aspecto identificou-se demandas por mais transparência e eficiência na comunicação social, que decorrem de problemas de centralização, falta de mecanismos que promovam participação e engajamento efetivo dos docentes em decisões de gestão.

1. Promover maior transparência nas decisões dos órgãos superiores: divulgação em tempo hábil da pauta e publicação das atas para todos os docentes. Retransmissão ao vivo pela Internet;
2. Promover maior transparência em decisões e ações de gestão de verbas, resoluções e ações de pró-reitorias, critérios de distribuição de vagas, cálculo de carga didática por unidade, recursos de transporte, etc.
3. Promover audiência pública para decisões estratégicas: orçamento, criação de cursos, definição de prioridades de crescimento, etc;
4. Contratar técnicos e docentes;
5. Quantificar o trabalho docente: ensino, extensão e pesquisa. Buscar metodologias consensuais entre os diversos fazeres docentes;
6. Agendar visitas periódicas da diretoria executiva com os departamentos.

### Tema 3: Infraestrutura do Campus

Muitos problemas observados na infraestrutura física do Campus decorrem do crescimento desde o REUNI.

O principal problema identificado foi o da falta de planejamento com o usuário final, potencial beneficiário das instalações.

- 1) Disponibilizar transporte interno contínuo;
- 2) Simplificar as solicitações de transporte;
- 3) Minimizar ou eliminar os problemas agravados nos cursos e atividades noturnos: acesso a estacionamentos, iluminação, segurança, fechamento de pistas (pista norte) e espaços de uso comum sem devido planejamento, furtos frequentes no hospital veterinário;
- 4) Exercer gestão junto ao poder público municipal requerendo mais linhas (diferentes rotas) e horários da UFLA para cidade e vice-versa, que atendam a demanda crescente da comunidade acadêmica;
- 5) Redimensionar o número e tamanho de salas de aula e do RU compatível com o crescimento dos cursos;
- 6) Melhorar a acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção, visão, audição, etc;
- 7) Melhorar segurança em laboratórios.

### Tema 4: Infraestrutura para Apoio ao Ensino

Muitos problemas observados na infraestrutura para apoio ao ensino também decorrem do crescimento desde o REUNI.

- 1) Adequar ambiência e equipamentos em salas de aula de acordo com necessidades e especificidades de cursos e disciplinas observando: tamanho, acesso às salas (no. de portas), acesso a chaves do multimídia; ventilação, acústica, iluminação, internet de alta qualidade, equipamentos audiovisuais, manutenção e limpeza;
- 2) internet de alta qualidade nos gabinetes de docentes;
- 3) Planejar o processo de pré-matrícula, matrícula e prioridades de matrícula visando adequar o número e tamanho das turmas contribuindo para melhorar a eficiência do processo ensino aprendizagem.

### Tema 6: REUNI

Após a expansão promovida pelo REUNI na UFLA surgiram inúmeras demandas em relação ao recursos humanos e questões pedagógicas para um atendimento mais satisfatório desta expansão.

Demandas específicas:

1. Promover a contratação de técnicos e docentes para atender a crescente expansão;
2. Quantificar o trabalho docente considerando: ensino, extensão e pesquisa. Buscar metodologias consensuais entre os diversos fazeres docentes;
3. Agendar visitas/reuniões periódicas da Diretoria Executiva com os departamentos.